

PROGRAMA PORTFIR PROMOVE A INFORMAÇÃO ALIMENTAR

Em curso a implementação em Portugal de redes de partilha de dados sobre nutrição e segurança alimentar



Luísa Oliveira

A produção de informação e sua difusão em qualquer domínio da sociedade é essencial ao desenvolvimento da cidadania e progresso de um país e seus factores dinâmicos. Promover a produção e partilha de dados, assegurar a sua representatividade nacional, garantir a sua comparação com dados internacionais e torná-los acessíveis é tanto mais importante quanto nos situamos ao nível da promoção e protecção da saúde da população e melhoria da sua qualidade de vida.

O PortFIR (Portal de Informação Alimentar) é um programa de implementação de redes de excelência portuguesas sobre nutrição e segurança alimentar com o objectivo de criar sinergias e opti-

A produção de tabelas de composição de alimentos é em Portugal uma actividade que remonta a 1961, altura em que o então denominado Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge publicou a primeira “Tabela da Composição dos Alimentos Portugueses”. Desde aí várias actualizações foram sendo realizadas, a última das quais em 2006. Esta versão da “Tabela da Composição de Alimentos”, lançada pelo agora designado Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), inclui a composição nutricional de 962 alimentos crus, processados e cozinhados, com mais de 40 componentes, e contém cerca de 40 mil dados. Estes dados, organizados e formatados de acordo com as regras europeias criadas pela rede de excelência europeia EuroFIR – European Food Information Resource, constam do banco de dados europeu.

O programa PortFIR futuramente materializar-se-á num portal de informação alimentar, que incluirá bases de dados não só sobre composição de alimentos, como também sobre contaminação de alimentos e sobre consumos alimentares. Estas bases de dados PortFIR caracterizam-se por terem implementado um sistema de gestão da qualidade ao nível do processo de compilação dos dados.

PLATAFORMA GRIA PARA A PARTILHA DE INFORMAÇÃO

Para a operacionalização da Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos, foi lançada, em Abril último, a Plataforma de Gestão da Rede de Informação Alimentar (GRIA). Esta

plataforma pretende ser um espaço de diálogo e estabelecimento de parcerias de cooperação entre o INSA e os operadores económicos e organizações do sector agro-alimentar, assim como outros produtores e utilizadores de dados da composição de alimentos, como laboratórios de Estado, universidades, legisladores e reguladores. A plataforma GRIA contribuirá ainda para otimizar a partilha de informação.

O desenvolvimento da Plataforma GRIA depende agora do fornecimento, por parte dos produtores de alimentos, de dados sobre a composição nutricional dos seus produtos, bem como da par-



mizar a utilização dos recursos nacionais nestas áreas. A primeira rede a ser criada foi a Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos, cuja finalidade última é a manutenção e actualização da base de dados nacional da composição de alimentos.

A composição nutricional dos alimentos, em conjunto com a informação sobre os consumos alimentares, é vital para a avaliação do estado nutricional da população portuguesa, contribuindo para a identificação de problemas nutricionais e gerando evidência para a definição de políticas e planeamento de acções em alimentação e nutrição.

ticipação de todas as partes interessadas em grupos de trabalho sobre temáticas relacionadas com a produção desses dados. Esta participação passa, nomeadamente, por colaborar numa comissão técnica portuguesa de normalização, espelho da CEN/TC 387 "Project Committee – Food composition data", que tem o INSA como organismo de normalização sectorial. Prevê-se que até Setembro seja iniciada a actividade dos grupos de trabalho e da comissão técnica, além do desenvolvimento das actividades de integração, as quais incluem a definição do âmbito da cooperação entre os parceiros.

A criação das redes de partilha de informação e a gestão das bases de dados obrigam à definição de normas nacionais para a organização e transferência da informação e ao desenvolvimento de aplicações informáticas específicas. Regularmente são investidos recursos consideráveis em estudos de investigação epidemiológica que relacionam alimentação com saúde e cujos resultados ficam aquém do desejável devido à inexistência de bases de dados comuns e normalizadas. Neste âmbito, a GS1 Portugal, que gere as normas que tornam possível a sincronização global de diferentes bases de dados, através da utilização do sistema GS1 GDSN, é desde início parceiro do INSA na criação da Plataforma GRIA.

A existência de dados da composição de alimentos, normalizados com base em standards globais internacionalmente reconhecidos, apoiará as empresas na formulação de novos alimentos, na rotulagem nutricional, incluindo a indicação das percentagens do Valor Diário de Referência (VDR), além de poder suportar a utilização de alegações nutricionais, aportando mais-valia aos seus produtos. A existência desta informação sistematizada possibilitará ainda ao consumidor fazer melhores escolhas em prol da saúde, nomeadamente contribuindo para a redução do consumo de calorias, açúcar, sal e gorduras saturadas.

A Plataforma de Gestão da Rede de Informação Alimentar conta ainda com o apoio do Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura, da Plataforma contra a Obesidade da Direcção-Geral da Saúde, da Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (FIPA) e de várias associações representativas dos diferentes elos da cadeia alimentar. Só com o apoio de todas as partes interessadas Portugal poderá garantir a sustentabilidade da sua base de dados de composição de alimentos e contribuir para a promoção de uma alimentação e estilos de vida saudáveis.

Para mais informações consultar:

www.eurofir.net

www.insa.pt/sites/INSA/Portugues/ComInf/Noticias/Paginas/SeminarioGRIA.aspx

Para participar na Rede Portuguesa sobre Composição de Alimentos contactar:

luisa.oliveira@insa.min-saude.pt

Luísa Oliveira, responsável pela Unidade de Observação e Vigilância do Departamento de Alimentação e Nutrição do INSA; Gestora da Qualidade do Departamento

Garantia

Sociedade de Fiscalização Preventiva de Géneros Alimentícios, Lda.

Laboratório de Análises Microbiológicas

Desinfestação/Controlo de Pragas

Segurança e Higiene no Trabalho

Consultoria Técnica (HACCP)

Fiscalização Preventiva

Formação Certificada

Apoio Jurídico

Desde 1965 ao Serviço do Sector Alimentar



Sociedade de Fiscalização Preventiva de Géneros Alimentícios, Lda.

Sede:
Praça Olegário Mariano,
n.º1 -1 Dto.
1170-278 - Lisboa
Tel. 21 8123555
Fax. 21 8162362

Delegações:
Leiria e Porto

EMPRESA CERTIFICADA



www.garantia.pt